

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira
Circulo: Viseu
Sessão: Básico

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A violência protagonizada pelos jovens nas escolas é uma realidade inegável. Sob a forma de agressões físicas ou psicológicas, entre professores e alunos, alunos e funcionários ou apenas entre alunos, a violência aporta insegurança ao meio escolar afectando negativamente os seus intervenientes e colocando em risco a sua saúde física e psicológica.

No relatório anual da Escola Segura para o ano lectivo de 2008/2009 registaram-se 5134 ocorrências, das quais 3525 ocorreram no interior das instituições escolares. De acordo com o Observatório da Segurança Escolar em 44, 7% dos casos verificaram-se actos contra a liberdade e integridade física das pessoas.

Embora as estatísticas nos apontem para uma redução do número global de ocorrências a nível nacional, verifica-se a necessidade de criar um diálogo urgente entre a Escola e a Sociedade Civil no sentido de conhecer e combater as causas do fenómeno da violência em contexto escolar. É urgente que a Sociedade Civil e a Escola se insurjam activamente contra este fenómeno e se organize para melhor lhe responder. De igual modo, a Escola como meio privilegiado de socialização, onde crianças e jovens desenvolvem as primeiras amizades, e estabelecem laços sociais importantes para a construção da identidade como pessoas e cidadãos e de uma salutar convivência social, terá que ajustar os seus conteúdos programáticos, e aproximar-se cada vez mais às necessidades dos seus jovens e intervenientes.

A sociedade em que nos inserimos atravessa intensas mudanças culturais, sociais, laborais, económicas, familiares e de valores, as quais requerem uma constante adaptação por parte das famílias, instituições e seus agentes. Devido às crescentes exigências, as famílias muitas vezes destituem-se da sua função educativa, delegando-a na escola. No meio de toda esta confusão, estão as crianças e os jovens, que actuam reproduzindo os modelos que observam nos seus vários contextos de vida. Tomam como referência, em primeiro lugar na infância, os modelos adultos e depois na adolescência, os modelos dos seus pares, ídolos e mass media, os quais por vezes servem de modelos de conduta para o uso da violência.

No sentido de promover uma maior consciencialização acerca desta temática propomos as

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

seguintes medidas:

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Realização de Acções de Formação e Tertúlias para professores e outros agentes educativos (pais, auxiliares de acção educativa, membros do Projecto "Escola Segura",...) acerca do tema da Violência em meio escolar, ministradas por e com a presença de especialistas da área da saúde mental infantil e adolescente, do direito, da sociologia e comportamental (psicólogos escolares, forenses e clínicos com especialização em estratégias de Gestão Comportamental/ Auto-Regulação, Comportamentos desviantes,...).

2. Criação de um grupo de discussão (task force) formado por agentes educativos e Direcção da Escola que se reúna regularmente para debater a temática da violência em meio escolar, procedendo à identificação das ocorrências, à articulação com as instituições da comunidade envolvente (CPCJ, Polícia, Centros de Saúde,...) e ao encaminhamento para acompanhamento especializado quer das vítimas, quer dos agressores. Essa task force implementaria também uma prática pedagógica de promoção dos valores da cidadania e de uma salutar convivência social (ex. através de actividades curriculares preventivas desenvolvidas pelos alunos: campanhas publicitárias, blogs,...). Seriam ainda suas atribuições, o estudo do fenómeno em contexto escolar no sentido de o conhecer e quantificar e de avaliar a eficácia das medidas tomadas (investigação-acção).

3. Promoção de acções de sensibilização preventivas dirigidas aos alunos, nas quais serão debatidas os temas respeitantes à violência em contexto escolar (ex. violência no namoro, xenofobia, violência de género, bullying, indisciplina,...).

Nestas acções pretende-se abordar a forma como os jovens percebem e lidam com as diversas situações de violência e inculcar valores promotores de vivências interpessoais saudáveis (tolerância, respeito, dignidade,...) de modo a diminuir a incidência destas

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

ocorrências em meio escolar.

Pretende-se ainda identificar situações de violência e seus intervenientes e oferecer meios de acompanhamento especializados (ex. grupos terapêuticos para vítimas e sessões de treino de competências sociais, controlo de impulsos e melhoria da tolerância à frustração para agressores).